

PAPEL RECICLADO

Ademar Azevedo do Prado Júnior; Marcelo Henrique Kotcheski de Moura; Jerel Pellegrin (Alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio); Prof^a Maria Inês Manfio dos Santos (Prof^a do Ensino Médio Técnico e Tecnológico – Orientadora); e-mail: neis_manfio@yahoo.com.br

A partir do papel reciclado, é possível confeccionar papeis de carta, marcadores de livros, porta-retratos, capas de cadernos e trabalhos, cartões de visitas, envelopes, convites, embalagens para presentes entre outras possibilidades, além de ser uma atividade ecológica, reaproveitando papel que seria jogado no lixão. São recicláveis: folhas de caderno, envelopes, aparas de papel, cartazes, folhetos, rascunhos, caixas em geral. Não são recicláveis: papel carbono, fita crepe, papeis plastificados ou metalizados, celofane, pacotes de biscoitos, papeis sanitários, etiquetas. Para se refazer o papel, precisa-se de papel e água, bacias, baldes, moldura de madeira com tela ou nylon, moldura vazada do mesmo tamanho, liquidificador, panos, varal e prendedores, prensa ou duas tábuas de madeira com um peso, mesa, pétalas de flores, casca de cebola, fibras de sisal, de bananeira, espada de são Jorge ou outra (para decorar o papel). As etapas da confecção iniciam com a colocação do papel de molho de um dia para o outro. Depois disso, moer o papel, aos poucos, no liquidificador com água. Nesse momento, pode-se colocar as pétalas ou fibras misturadas à massa; despejar um pouco da massa numa bacia grande, maior que a moldura; colocar a moldura vazada sobre a tela, mergulhar na bacia com a massa, até o fundo, deixar depositar a massa, retirar a peneira com o molde, na horizontal, bem devagar, esperar a água escorrer; levantar a moldura vazada, deixando o papel sobre a tela; virar o papel sobre um pano ou jornal e colocar secar no varal. Depois de seco, fazer uma pilha e prensar. Então é só usar o papel para fazer artesanatos em geral.

Palavras-chave: pétalas, fibras, papel reciclado.